

LITERATURA DO GRAAL

uma nova visão de mundo

Periódico da Ordem do Graal na Terra — ano 4 - número 11 — setembro/outubro/novembro/dezembro
distribuição gratuita

Pensamento

O tempo todo estamos imprimindo no mundo nossa forma de ser. A imagem impressa às vezes pode ser pálida ou vibrante, forte ou frágil, positiva ou nem tanto. Depende das direções ou sintonias que escolhemos na vida e em como as manifestamos em pensamentos, desejos, intenções ou ações. O grande poder que isso encerra dificilmente pode ser medido, e a chave para administrá-lo está dentro de cada um de nós.

“Não é o lugar que ocupamos que é importante, mas a direção na qual nos movemos.”

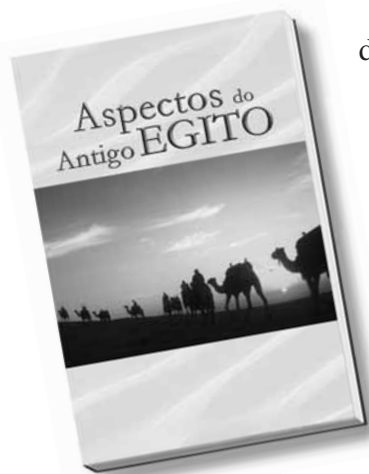
Oliver Wendell Holmes

página 3



Conheça nossos livros

Aspectos do Antigo Egito



Um novo Egito surge diante dos olhos do leitor.

Amenemhet (Nemare), o faraó que buscava muito além de sua riqueza e poderio terreno: ele buscava a Verdade. Incessantemente viveu e lutou à procura de maiores esclarecimentos a respeito dos “porquês” de sua existência.

“Os Faraós” narra a atuação de Amenophis, também denominado de Ech-en-Aton, o faraó que fez seu povo evoluir, trazendo paz e felicidade a seu reino. Suas lutas e também sua “grande falha” estão aqui retratadas. Presente também neste livro o faraó-menino, Tut-ench-Amon (Tutancâmon), cujo túmulo descoberto no ano de 1922 causou admiração ao mundo, ressuscitando uma época há muito passada, com seus costumes e sua pompa.

Finalmente, Moisés, o “escolhido”. Uma história envolvente que traz de volta o caminho percorrido por ele, desde o seu nascimento até o cumprimento de sua missão.

Peregrine pelos desertos e oásis, pelas antigas cidades – Mênfis, Tebas e El Amarna – e reviva as conquistas, os sofrimentos e as alegrias desses grandes personagens.

Também nesta edição

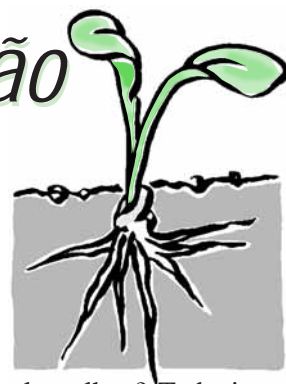
❖ Lançamento Infantil
Quem protege as crianças?

página 2

❖ Crônica
Espiando pela fresta...

página 4

Muito além de um grão de feijão



Feijão no algodão. Broto surgindo. Água e sol. Plantinha crescendo. Grãos nascendo. Feijão na panela. Quem nunca plantou um grão de feijão?

Nesse processo simples da natureza, parece se esconder algo muito imenso, pois além de ser grande provedora da vida humana nos mais diversos sentidos, a natureza guarda alguns segredos.

Um dos mais interessantes é o fato de que ela exhibe em suas atuações e leis muita sabedoria. Observando o plantio e a colheita, o crescimento e a morte de plantas e tantos outros fenômenos, podemos fazer infundáveis associações com a própria vida. Pensando nisso, podemos imaginar todos os benefícios que a natureza traz silenciosamente.

Se falarmos ainda nas crianças, os benefícios do contato com a natureza podem ser ainda mais ricos, já que elas estão em fase de criação de conceitos e interiorização de tudo o que vêem. Mas quantas outras surpresas guarda ainda a natureza?

“Considere-se a gota d’água, cuja incondicional pureza cada olho testemunha e que, observada através dum micros-

cópio, encerra milhares de seres vivos que dentro dela, sem piedade, lutam e se destroem. Não há, às vezes, bacilos na água, no ar, que possuem força para destruir corpos humanos, e que não são percebidos pelos olhos? Todavia se tornam visíveis através de instrumentos aperfeiçoados. Quem ousará ainda depois disso afirmar que não encontrareis outras coisas novas até agora desconhecidas, tão logo aperfeiçoardes melhor tais instrumentos?”, diz Abdruschin (Na Luz da Verdade, dissertação *Desperta!*, vol. 1).

Estamos todo o tempo cercados pelo visível e invisível. Refletir sobre a natureza e suas dádivas pode fazer nascerem novos conceitos e propósitos de vida.

E assim, um grão de feijão poderá continuar ensinando que quem planta feijão, colhe feijão e que quem cultiva com cuidado tem melhor colheita... assim como na própria vida. E poderá mostrar ainda que nada surge do acaso e que o mundo visível e invisível da natureza trabalha sem descanso. ■

LANÇAMENTO ☺

Quem protege as crianças?

No mundo invisível que cerca cada criança existem segredos que vão além da imaginação!

Entre versos e ilustrações você descobrirá um segredo especial - a existência dos guardiões. Com aparência semelhante à da criança protegida, os guardiões pertencem ao mesmo povo das fadas, gnomos e sereias. Além de cuidar pacientemente, incentivam e fortalecem as boas qualidades de seus protegidos.

Os contos de fada e as culturas do passado já falavam dos protetores das crianças, os conhecidos “anjos da guarda”. “Quem protege as crianças?” resgata o conhecimento das antigas tradições que ficaram perdidas no tempo.

A porta de entrada está aberta. Siga por ela e conheça o mundo mágico dos guardiões das crianças.



Baseado na Literatura de
Roselis von Sass

Texto: Antonio Ricardo Cardoso

Ilustrações: Maria de Fátima Seehagen
Edson J. Gonzalez

O Homem e a Colcha de Retalhos



Mesmo que nem sempre tão combinados, os retalhos cheios de histórias e lembranças acabam formando um conjunto harmônico na colcha de retalhos. Como uma rede de pedaços perdidos no tempo, a colcha acaba unida por pontos comuns que tornam aquela unidade forte e significativa. Talvez o encanto de uma tal colcha, ligada quem sabe à figura de uma avó de outros tempos, esteja nas tantas possíveis associações da colcha com a vida. A vida que vai sendo construída aos poucos, com a união dos tantos pedaços ou fases ou experiências. A vida que vai ficando mais rica, quanto maior for a diversidade de texturas e fazendas. A vida que mostra o próprio ser humano como uma colcha cheia de histórias, de nuances, cores, desenhos e combinações surpreendentes.

Pelo caminho vamos construindo ou alimentando uma porção de outras colchas ou tecidos visíveis e invisíveis da vida. Uma ação gentil reforça, pela sua espécie, ações semelhantes, formando um tipo de rede forte e entrelaçada de ações afins, que podem influenciar positivamente. Já um pensamento cheio de ódio faz o tecido dos pensamentos agressivos e negativos ganhar poder.

A sensação de que o clima está pesado, ou de que o mundo oprime, mostra parte dessa rede invisível que nos cerca. Sem reconhecer, muitas vezes, temos parcela de contribuição para uma porção de sensações, ações e sentimentos que “pairam no ar”. Para que a colcha de retalhos dos bons pensamentos fique maior é preciso investir neles, nutri-los, praticá-los. Assim também com as intenções, ações e desejos de todas as espécies que emitimos.

Talvez a grande arte na vida seja saber com que retalhos desejamos contribuir para as colchas invisíveis e visíveis que nos cercam. Além de benefícios e malefícios que podemos propiciar ao mundo com a nossa sintonia, podemos deixar uma marca particular nos ambientes que freqüentamos, porque uma boa parte da impressão e imagem que passamos está ligada ao nosso “astral” ou na direção de nossos desejos e pensamentos.

E assim podemos começar o dia decidindo xingar ou matar em pensamentos alguém que nos tirou do sério ou analisando as situações com o máximo de coerência e bom senso possível. Podemos alimentar a tecedura da vida com compreensão ou com egoísmo. Apenas detalhes. Detalhes? Não, poder!

O poder de mudança começa assim pequeno, como um retalho sem importância, e com a contribuição de todos torna-se grande como um tecido que abrange um mundo. E tudo pode começar no universo mudo dos desejos, pensamentos e intenções. A força dos pensamentos é conhecida de muitos. Mas o poder de cada “retalho-pensamento” talvez ainda seja subestimado.

Partindo do princípio de que o mundo é cheio de movimento e de que cada ação gera uma reação – coisas da Física – é possível imaginar que o que cada um emite ou forma gerará uma reação; e que esses tecidos formados, sendo mais fortes ou mais fracos, acabarão por voltar ou influenciar, de alguma forma, os próprios geradores. Também influenciarão o mundo, fazendo-o mais leve ou mais pesado, mais pacífico ou mais violento, mais doce ou mais amargo.

É no cotidiano que a colcha de retalhos vai sendo costurada. Resultado de pedacinhos soltos aqui e ali, mas repleta de magia e poder. Somos mais fortes e poderosos do que pensamos. Em cada ação, pensamento ou desejo podemos somar ou subtrair, engrandecer o mundo ou fazê-lo mais mesquinho, trazer benefícios para a nossa própria vida ou torná-la mais amarga. Cada um pode, a cada dia, contribuir da forma que quiser. E esse é o poder, o senhor dos poderes que todos, sem exceção, têm a seu dispor. ■

“...todo e qualquer pensamento e querer mau corre como sombra através do tecer, turvando com maior ou menor intensidade as áreas claras e destruindo aqui e acolá a beleza, ao passo que todo puro e bom pensamento ou querer atravessa iluminando os fios, espalhando beleza e brilho ao longo dos caminhos percorridos.”

NA LUZ DA VERDADE, de Abdruschin, vol. 3, dissertação “Fios de Luz sobre vós!”

Espiando pela fresta...

Quantas vezes ao chegar em casa, cansada do trabalho ou animada com alguma perspectiva, insegura com o mundo ou cheia de esperança, escuto os passos do Guilherme vindo em minha direção... o riso sonoro iluminando o olhar sem nenhum disfarce. Basta o barulho da porta do elevador se abrindo e eu já posso quase vê-lo porque a voz, a atmosfera e os movimentos todos chegam antes dele próprio. É como se ele estivesse atento ali pela sala e pudesse pressentir minha chegada.

Não tivemos muito contato, mas os poucos momentos juntos foram marcantes. Sem a intenção, ele me fez ter a sensação de pertencer a um conjunto, uma sensação quase de proteção e de unidade. Algo solidário, simpático e até divertido.

Dizem, porém, que o que é bom não é para sempre. E foi num desses dias que ouvi a outra voz. Voz que se adiantou como pôde, quase não chegando a tempo: "Não, Guilherme!". Pude ainda ouvir o Guilherme ficando na pontinha dos pés, as mãos pequenas alcançando as chaves, mas a voz mais forte o intimidou e naquele dia... não nos encontramos. Aquilo aconteceu outras vezes. Senti um misto de completa compreensão e uma pitada de decepção.

Sim, se fosse meu filho, certamente eu faria o mesmo. Também considero isso educação. Afinal, ir olhar o morador do apartamento vizinho a cada vez que ele entra ou sai de casa parece invasão de privacidade ou mesmo uma curiosidade desmedida. Mas, será? Fiquei me questionando até que ponto educamos e até que ponto moldamos uma pessoa a ser comedida e pouco espontânea. Até que ponto os com-

portamentos são socialmente corretos ou não e onde ficam todas essas regras armazenadas...

Assumimos todas elas como verdade absoluta: quando aparece alguém em tal situação, julgamos que temos de fazer isso. Se alguém fala aquilo, fingimos que não discordamos para sermos gentis. E tudo isso vai criando uma gigantesca massa anônima de presidiários dentro de si mesmos.

É claro que a mãe do Guilherme não é a grande vilã do mundo. Mas os dois me fizeram pensar... A minha porta se abre, a porta dele também. Nos encontramos frente a frente no minúsculo hall do elevador que serve nossos apartamentos. Ele sorri escancarado e maroto.

É bom descobrir vez ou outra, despretensiosamente, que o anonimato da grande cidade ainda guarda Guilhermes. Guilhermes crianças, moços, adultos ou velhos nos mais surpreendentes becos do caminho. Ainda que poucos, eles deixam belas marcas...

Sabe Guilherme, acho que amanhã vou me espelhar um pouco em você e sorrir um pouco mais para a pessoa que eu encontrar no elevador. E imaginar quem ela é, assim como você faz. E não vou sentir medo ou pressa ou indiferença e serei mais curiosa. Vou ter curiosidade suficiente para querer saber quem é aquela pessoa que mora bem ao meu lado e que cara ela tem...

Ah, Guilherme, como eu gostaria de conhecer mais pessoas como você! Mal imagina a sua mãe... Mal sabe ela que os seus passos apressados e seu sorriso ultrapassam as paredes do apartamento... e que a sua "espiadinha" diária faria o final do meu dia mais engraçado e acolhedor. ■

AO LEITOR

A Ordem do Graal na Terra é uma entidade criada com a finalidade de difusão, estudo e prática dos elevados princípios da Mensagem do Graal de Abdruschin "NA LUZ DA VERDADE", e congrega aquelas pessoas que se interessam pelo conteúdo das obras que edita. Não se trata, portanto, de uma simples editora de livros. Se o leitor desejar uma maior aproximação com aqueles que já pertencem à Ordem do Graal na Terra, em vários pontos do Brasil, poderá dirigir-se aos seguintes endereços:

Pessoalmente:
Av. São Luiz, 192 - Loja 14
Galeria Louvre - Consolação
SÃO PAULO - SP
Fone: (11) 3259-7646

Por carta:
ORDEM DO GRAAL NA TERRA
Caixa Postal 128
CEP 06803-971 - EMBU - SP

Internet:
<http://www.graal.org.br>
E-mail: graal@graal.org.br

Sucursais:
Apucarana - ☎ (43) 422-3331
Aracaju - ☎ (79) 247-2662
Campinas - ☎ (19) 3231-5326
Cuiabá - ☎ (65) 624-2622
Curitiba - ☎ (41) 322-2301
Fortaleza - ☎ (85) 261-5446
Franca - ☎ (16) 3723-5501
Gravatá - ☎ (51) 431-6843
Santo Ângelo - ☎ (55) 3312-6123

Os livros editados pela Ordem do Graal na Terra podem ser adquiridos em diversas livrarias e bancas, através da Internet ou do telemarketing.

Também estão disponíveis para consulta em várias bibliotecas. Verifique na sua cidade.

LITERATURA DO GRAAL
uma nova visão de mundo

Ordem do Graal na Terra
Caixa Postal 128
CEP 06803-971 - Embu - SP
Fone e Fax: (11) 4781-0006
e-mail: graal@graal.org.br

Edição simplificada da Revista *O Mundo do Graal* editada pela Ordem do Graal na Terra e registrada no Cartório do 2º Ofício de Notas e Anexos, da Comarca de Itapeverica da Serra.

Frases e trechos de livros citados nesta publicação, que não aqueles de livros editados pela Ordem do Graal na Terra, são ape-

nas ilustrativos. A entidade é independente, não tendo relação com outras filosofias e autores, nem com outras opiniões expressadas pelos mesmos.

Projeto Gráfico e Diagramação:
Indaia Emília Schuler Pelosini
MTb: 19.109

Jornalista Responsável:
Sibélia Schuler Zanon
MTb: 40.610

2004 - setembro/outubro/
novembro/dezembro
Tiragem: 30.000
Impresso em papel reciclado